

A DIVINDADE PROTEGE E SALVAGUARDA O HOMEM

Data: 14/01/99 – Ocasião: Encontro Esportivo - Local: Prasanthi Nilayam

*Se você não conseguir o que quer, não vacile ou fique deprimido.
É um iluminado aquele que está contente diante de todas as adversidades.*

(Poema em Télugo)

Manifestações do Amor Divino! Estudantes – Rapazes e Moças

“O universo inteiro é baseado em um aspecto da divindade”. Assim como os raios do sol não existem na ausência dele, também o mundo não pode existir sem a divindade, a base primordial. Aqui, sobre esta mesa, encontram-se uma flor, uma xícara, um microfone e um lenço. A palavra ‘é’ é usada para denotar a existência de todos estes itens. Aqui, a ênfase está na palavra ‘é’: isto ‘é’ um quadro, isto ‘é’ um pote e isto ‘é’ uma pessoa. A palavra ‘é’ prova a existência deles.

O Poder dos Elementos

Este ‘é’ explica o princípio da divindade plenamente. O “poder” (*Shakti*), as “brincadeiras de Deus” (*Leelas*) e a refulgência de Deus são ilimitadas. Os cinco elementos são responsáveis pela proteção e sustentação do mundo. O primeiro elemento, a terra, é a base para as montanhas e colinas, rios e oceanos, vilas e cidades, e florestas. Você pode, muito bem, imaginar o imenso poder da Terra, que sustenta tudo isto. A Terra é dotada de infinito poder. Os cientistas descobriram que a Terra gira: é verdade. Pela lógica, os rios, oceanos, montanhas, vilas e cidades deveriam também girar quando a Terra, a base, gira, mas não acontece assim, na realidade: é somente a Terra que gira. O trilho ferroviário é a base para o trem se mover. Se o trilho também começar a se mover, como ficará a situação dos passageiros? Disto, pode-se inferir que o trilho é a “base”, e o trem é o “objeto suportado pela base”¹. A mesa é a “base” para o microfone (“objeto suportado”) se apoiar. Faça um esforço para entender a relação entre o “suporte” e o “objeto suportado”. A Terra, que é o repositório de todos os poderes (elétricos, magnéticos, etc.), forma a base, sustenta e protege todos os objetos sobre ela. Não há poder que não esteja presente na Terra. A Terra é capaz de suportar todos os seres sobre ela, por seu infinito poder.

Visível ou oculta, a água, o segundo elemento, está presente sobre toda a Terra. É a água que sustenta o princípio da vida humana. Ela sustenta e é responsável pela evolução da vida sobre a Terra.

O terceiro elemento, o fogo (*Agni*), também é todo-imanente. Ele está presente na forma de “fogo digestivo”², no corpo humano. É este “fogo digestivo” que mantém a temperatura do corpo em 36,9° C. Existe fogo até no oceano: é o chamado “fogo submarino”³. Existe fogo até mesmo nas árvores: quando dois gravetos são friccionados um contra o outro, o fogo é gerado. O fogo está imanente mesmo em uma pedra: surge quando duas pedras são golpeadas uma contra a outra. Investigações nesses campos vão revelar que não há lugar algum sem que haja fogo.

Similarmente, o quarto e o quinto elementos, o ar (*Vayu*) e o éter (*Akasha*), são também todo-imanentes. O éter é a base de tudo. É a origem do som, inclusive. Em realidade, todos os outros elementos se originam do éter.

Portanto, podemos concluir que o divino poder, que é onipresente e onipotente, está presente em todos os cinco elementos. Quando os próprios cinco elementos são tão poderosos, quão imenso deve ser o Poder de Deus! Embora os cinco elementos, que são essencialmente divinos, estejam presentes no homem, ele está em busca do poder divino que ele sente estar presente em toda parte. Esses poderes são insignificantes para Deus, que é consciente do passado, presente e futuro. Sendo assim, esforce-se para entender a natureza onisciente, onipotente e onipresente de Deus.

Swami Não Tem Apego ao Corpo

O mundo inteiro também é uma aglomeração dos cinco elementos. O mundo não pode existir na ausência de, nem mesmo, um dos elementos. Quer vocês os vejam ou não, eles estão presentes em

¹ *Adhara* (a base) e *Adheya* (o objeto suportado pela base).

² *Jatarâgni* – fogo digestivo.

³ *Badabâgni* ou *vadabâgni* – fogo submarino; espécie de vulcão ou erupção submarina.

todos os lugares. Eis um pequeno exemplo: embora o ar seja invisível e intangível, ele está em todo lugar. Similarmente, a divindade é invisível e intangível, embora seja onipresente. Sem perceber a divindade dentro de si, o homem se torna egoísta e imagina que todas as suas conquistas se devem a sua educação, inteligência e proeza física. Mas, na verdade, é a divindade que protege e salvaguarda o homem em cada passo, do útero à sepultura. Ninguém tem o poder de proteger a si próprio: é somente o poder divino e a vontade divina que habilitam o homem a se proteger. Somente a divindade tem livre-arbítrio, ninguém mais.

Tudo o que Deus fala ou faz é para o bem-estar da humanidade. Deus não tem ego. Não há traço de egoísmo em Deus. Qual o benefício recebido pelo Sol ao nascer e ao se pôr? Absolutamente nenhum. O nascer e o pôr do Sol são para o benefício da humanidade. Possibilitam ao homem cumprir seus deveres durante o dia e descansar durante a noite. Do mesmo modo, cada ato de Deus é para o benefício da humanidade, não para o d'Ele próprio.

Como Narasimhamurthi ressaltou, Kasturi, certa vez, implorou-Me para que Eu não negligenciasse este corpo no processo de salvar um devoto. Eu respondi: "*Este corpo veio para benefício dos devotos e será usado para fazer tudo e qualquer coisa para o bem-estar deles.*" O apego ao corpo é humano, e o total desapego é divino. O apego ao corpo é responsável por todo o sofrimento e miséria. Visto que Deus não tem qualquer apego ao corpo, Ele não atribui nenhuma importância ao sofrimento de Seu corpo. Uma vez que Ele assume um corpo, muitas coisas estão sujeitas a acontecer com o mesmo. O que quer que aconteça é para o bem-estar do mundo inteiro.

A Segurança dos Estudantes Agrada a Swami

Os estudantes, tanto meninos quanto meninas, são muito bons. Eles participam de várias atividades, sejam acadêmicas ou esportivas, somente com o desejo de agradar e satisfazer a *Swami*. Eu estou bem ciente deste fato. Sem dúvida, os estudantes se esforçam para agradar a *Swami* e fazê-IO feliz, mas, eles realmente não indagam o que verdadeiramente agrada e satisfaz a *Swami* e O faz feliz. *Swami* ficará contente se vocês exibirem seu valor, pulando através de um anel de fogo ou, ainda, de um caminhão se movendo em alta velocidade? Satisfará a *Swami* vocês exibirem sua coragem, fazendo acrobacias arriscadas em motocicletas, como saltar por cima de 10 ou 20 pessoas deitadas no chão? Eu fico contente quando vocês estão sãos e salvos e a platéia está satisfeita e feliz com a apresentação de vocês.

É um abençoado aquele que se conduz de tal maneira que nem ele é ferido, nem os outros. Vocês devem estar sãos e salvos e, ao mesmo tempo, desistir de atividades que causem apreensão aos outros. Isto é o que eu quero. Eu fico satisfeito com "os sentimentos" (*Nidarsana*), e não com "o exibicionismo" (*Pradarsana*). Mesmo uma pequena ação realizada com um coração cheio de amor Me agrada.

No retorno de Bangalore (no mês de dezembro), Eu instruí o Diretor a não trazer os meninos para o Encontro Esportivo. Eles atribuíram vários motivos para estas Minhas palavras. Pode haver muitas razões (*karana*), mas Eu estou interessado na ação (*karya*). Após chegar aqui, Eu disse ao Vice-reitor que não fazia objeções que os garotos participassem de vários esportes e jogos, tais como *badminton*⁴, tênis, voleibol, etc. Ao mesmo tempo, Eu o avisei para se assegurar de que nenhum dano fosse causado aos participantes ou aos espectadores, durante o transcorrer do programa estabelecido para o dia 11 de janeiro.

O Que Aconteceu no Dia 11 de Janeiro?

Os estudantes são sensíveis, repletos de sentimentos nobres e de amor por *Swami*. Eles planejaram vários programas com o objetivo de Me agradar. Eu estava bem consciente do perigo iminente, mas os estudantes não estavam receptivos às Minhas palavras. Senti que não havia maneira de aconselhá-los em tal situação. Somente quando enfrentam as conseqüências da desobediência às Minhas ordens, eles compreendem o valor das Minhas palavras. Até agora, ninguém está ciente, exatamente, do que aconteceu na manhã do dia 11. Disseram que o Encontro Esportivo foi um grande sucesso. Eu também fico feliz quando vocês são bem sucedidos. Os estudantes atuaram muito bem. Cada um contribuiu para o sucesso deste evento com base em suas capacidades e aptidões.

⁴ Jogo semelhante ao tênis, mas jogado com uma peteca.

Naquela manhã, ao entrar no estádio, avistei dois caminhões. Imediatamente, pude ver o perigo à espreita. Vi os caminhões com enormes andaimes montados sobre eles. Os garotos planejaram executar algumas façanhas acrobáticas sobre os mesmos. Eu sabia que uma das hastes da estrutura não estava fixada corretamente e estava prestes a se soltar. Se isto ocorresse, os garotos sofreriam traumatismo craniano e lesões na coluna. Eu resolvi que os garotos deveriam ser salvos, e decidi transferir aquilo para Mim.

Anteriormente, um garoto havia sofrido uma lesão na coluna e foi internado no Hospital Manipal, em Bangalore. Sem qualquer demora, consegui uma ambulância para levá-lo ao hospital em Bangalore, e dei 10.000 rúpias para cobrir as despesas imediatas. Também fiz com que o nosso médico o acompanhasse. Os pais verteram lágrimas de gratidão quando vieram a saber do amor derramado por *Swami* sobre o filho. O doutor disse que o garoto não poderia sentar ou deitar-se, porque sua coluna estava seriamente lesionada. Eu lhe disse: "*Não dê guarida a nenhum receio. Faça como Eu digo*". Miraculosamente, na hora em que o garoto chegou ao hospital, ele pôde sentar-se... pôde sentar-se na cama no hospital. Recuperou a sensibilidade em todos os seus membros que estavam paralisados até então... sem mais nenhum perigo. Ele estava protegido pela Minha infinita compaixão e ilimitada graça. Decidi que tal incidente desagradável não deveria mais ocorrer. Uma vez que a coluna vertebral seja fraturada é impossível fazê-la voltar ao normal. Todos os estudantes devem estar sãos e salvos. Eu tenho declarado, repetidamente, que os estudantes são Minha propriedade. Considero o bem-estar dos estudantes como o Meu bem-estar, e a sua felicidade como a Minha felicidade. Eu nunca penso em Minha felicidade nem em Meu conforto. Minha única preocupação é a de que os estudantes não possam ser desapontados ou sofrer algum tipo de inconveniência.

Um dia antes do Encontro Esportivo, instruí quatro garotos a circundarem a carruagem⁵ e guardarem vigilância. Eles também estavam cheios de amor e devoção por *Swami*, mas percebi que nenhum deles estava presente ali no local, no momento. Ninguém deve ser responsabilizado. Ninguém faz isso deliberadamente. *Swami* é o próprio alento de vida dos estudantes. Eu pedi para a carruagem ser parada. Um devoto antigo estava dirigindo a carruagem com toda honestidade, amor e devoção. Ele parou o veículo de acordo com Minha ordem. Exatamente quando Eu estava prestes a falar com o Vice-reitor, o rapaz, acidentalmente, levantou o pé da embreagem. Isto resultou em um solavanco, e Eu caí na carruagem. Em consequência, sofri lesões na cabeça, mão e coluna vertebral. O que os garotos tinham que sofrer, Eu transferi para Mim.

Um Vislumbre da Divindade de *Swami*

Muitos homens e mulheres estavam sentados na galeria, mas tomei cuidado para que ninguém percebesse Meus ferimentos. Fingi que nada havia acontecido. O Vice-reitor estava preocupado, achando que *Swami* não seria capaz de se levantar. Eu sabia que qualquer demora a mais causaria ansiedade na mente dos devotos. Então, levantei-Me imediatamente, esquecendo-Me da dor, e comecei a abençoar os devotos movendo Minhas mãos. A dor era muito intensa, e o corte na Minha mão era tão profundo como se tivesse sido feito com uma faca. Realmente, a manga da túnica, que cobria Minha mão, deveria ter sido rasgada antes que Eu sofresse a lesão. Todavia, a roupa não estava rasgada, em absoluto. Este incidente lhes oferece um vislumbre do poder infinito da Divindade.

Eu Me encontrava em uma situação incômoda: tinha que Me aproximar do tablado sem que Meus ferimentos fossem percebidos. Então, decidi que ninguém deveria perceber Meus ferimentos, para que não ficassem angustiados. Aproximei-Me do tablado e tomei o Meu lugar, mas, naquele momento, o *dhoti*⁶, por baixo da túnica, encharcou-se de sangue. Preocupado com o fato dos devotos poderem perceber isto, fui até o banheiro, discretamente. As toalhas disponíveis eram insuficientes para enxugar o sangue que escorria. Eu não queria deixar as toalhas ensangüentadas no banheiro, receoso de que alguém pudesse notá-las. Embora houvesse uma dor atroz, Eu mesmo as lavei com sabão, torci-as e as coloquei para secar. Em nenhuma circunstância revelo Meu sofrimento, dor e cansaço. Alguns garotos estavam curiosos para saber o porquê de Minha ida ao banheiro repetidamente. Eu respondi: "*Por que vocês estão preocupados? Esta é Minha tarefa.*" Normalmente, vou ao banheiro somente duas vezes ao dia: pela manhã e à noite. Como estava sangrando em profusão, tive que ir ao banheiro cinco ou seis vezes, naquele curto espaço de tempo.

⁵ Baba costuma desfilas em um veículo semelhante a uma carruagem, durante os eventos festivos.

⁶ Roupas tradicionais indianas que Baba usa por baixo da túnica.

Naquele ínterim, dois estudantes vieram e pediram que a bandeira fosse hasteada. Quando saí da cadeira, a sensação era tal que parecia que Eu estava sendo submetido a um choque elétrico. Eu ri de Minha própria *Leela* divina. Eu não podia Me firmar no chão. Considerei que não deveria ser iludido pelo apego ao corpo e, sorridente, segui em frente para hastear a bandeira. A seguir, acendi a lamparina. Eu Me encontrava em uma situação embaraçosa: não podia sentar-Me confortavelmente em nenhuma posição. Quando exorto todos os devotos a abandonarem o apego ao corpo, Eu mesmo devo ser um exemplo a este respeito. Dizendo isto para Mim mesmo, Eu Me conduzi de acordo.

As crianças da escola primária se apresentaram extremamente bem e desejaram tirar uma fotografia em Minha companhia. Cedendo às suas súplicas, Eu me aproximei delas para ser fotografado, pois Eu não queria desapontá-las. Subseqüentemente, tive que Me aproximar do parque cinco vezes mais, para ser fotografado com os estudantes remanescentes. Dessa maneira, Eu Me desapeguei do corpo. Meu corpo estava entorpecido. Não havia qualquer sensibilidade. Minha cabeça estava girando. Eu resolvi fazê-los felizes, a despeito do que acontecera ao corpo. Decidi manter isto em segredo. Atento pelo fato de que as manchas de sangue pudessem ficar visíveis, enquanto retornava do parque para o tablado, subi os degraus, indo diretamente para o Meu assento. É possível, para um ser humano, esconder tais ferimentos sérios dos olhares fixos do público, por um longo tempo, estando em meio a tamanha aglomeração? Não. Eu fiquei sentado na cadeira por cinco longas horas.

Estou contando tudo isto para que estudantes e devotos possam compreender a natureza da Divindade. Qualquer um, em Minha situação, não estaria em condições de se sentar em uma cadeira, nem por um segundo. Seria impossível, até mesmo, dar um passo adiante. Era como se um choque elétrico estivesse perpassando Meu corpo. É a corrente elétrica que dá o choque, mas, quando Eu sou a própria corrente, onde está o problema de Eu mesmo ser submetido ao choque? Com este sentimento, permaneci sentado durante todos os atos, e retornei ao *Mandir*. Os membros da Organização Central Me acompanharam, mas não sabiam o que Me havia acontecido. Eu lhes pedi que fossem almoçar. O devoto antigo, que dirigia a carruagem, desculpou-se pelo que havia ocorrido. Eu lhe disse: *“Por que você se preocupa com o passado? Passado é passado. Eu estou feliz. Não se preocupe a Meu respeito.”* Todos eles almoçaram. Após o almoço, começou novamente o sangramento. Os estudantes e um grupo de garotos estavam esperando do lado de fora, a fim de tirarem fotografias. Novamente, fui ao banheiro para enxugar o sangue. Percebendo isso, Indulal Shah gritou: *“Swami, o que é isto?”* Eu lhe disse, amorosamente: *“Indulal Shah, tudo o que tinha que acontecer ao corpo, aconteceu.”* Dizendo isto, mostrei-lhe Meus ferimentos. Todos gritaram de agonia: viram o sangue sobre todo o corpo. Eu lhes disse que não revelaria mais nada no futuro, se eles expressassem seus sofrimentos dessa maneira. Ninguém soube a respeito disto até Eu chegar ao *Mandir*.

Do mesmo modo, Eu tomo sobre Mim o sofrimento silencioso de estudantes e devotos, em várias oportunidades, de modo a protegê-los. Ninguém é responsável por esse infortúnio. Você pode encontrar falhas em um indivíduo ou outro, mas ninguém deve ser culpado por isso. O que tinha de acontecer, aconteceu: isto é tudo.

“Você é obrigado a ter a experiência da dor e do prazer aos quais você está destinado, mesmo que você se esconda em uma densa floresta. Quando o tempo chega, seu corpo está obrigado a perecer, a despeito das máximas precauções.”

(provérbio Têlugo)

Mesmo os poderosos imperadores e reis, que tomaram todas as medidas preventivas, tiveram que abandonar o corpo na hora marcada. Tudo o que está determinado a acontecer, acontecerá. Ninguém deve resistir a isto excessivamente.

Janeiro é o primeiro mês do Ano Novo. Se vocês têm a experiência da felicidade no início, serão felizes daí em diante. *‘Comece cedo, vá devagar e chegue em segurança.’* O ano *Pramadi* (Ano Novo Têlugo) está se aproximando, rápido. Haverá riscos em todas as esferas de atividades. Isto é uma indicação de riscos futuros. Ninguém precisa se preocupar com o Meu bem-estar: Eu posso fazer qualquer coisa e todas as coisas. Eis um pequeno exemplo:

Durante a guerra do *Mahabha-rata*, Krishna era o cocheiro de Arjuna. Bhisma estava atirando flechas em Arjuna. Krishna desviou, para Si próprio, essas e todas as flechas atiradas em Arjuna, protegendo-o nessas ações. Como resultado, cada flecha feriu Krishna, e Ele estava sangrando em profusão. Como Krishna era o cocheiro, tinha que receber instruções de Arjuna, relativas à direção para a qual a carruagem deveria se mover. Naqueles dias, não havia indicadores de esquerda ou direita, como temos hoje. Portanto, Arjuna tinha que pressionar, com sua bota de ferro, a região lateral do olho direito de

Krishna, para indicar que a carruagem deveria se mover para a direita. Similarmente, tinha que pressionar a região lateral do olho esquerdo para indicar a Krishna que a carruagem deveria virar à esquerda. Consequentemente, o rosto de Krishna também estava sangrando. O corpo inteiro de Krishna estava encharcado de sangue. Ninguém observava isto, pois era tempo de guerra, e todos estavam ocupados em cumprir com seus deveres e, também, devido ao fato de que Krishna estava sentado em um local muito mais baixo que Arjuna. Consequentemente, somente Arjuna podia ser visto, e não Krishna.

Krishna protegeu Arjuna conforme prometido por Ele, anteriormente. Quando Arjuna e Duryodhana solicitaram ajuda a Krishna, antes da guerra, Duryodhana optou pelos setecentos mil poderosos exércitos de Krishna, enquanto Arjuna preferiu Krishna como exército. Então, Krishna lhe garantiu: *“Arjuna, você não precisa temer. O exército é comparável ao vagão de um trem, enquanto Eu sou a locomotiva. Os vagões só podem se mover quando puxados pela locomotiva. Então, não se preocupe, pois a locomotiva está com você, Arjuna”*. Arjuna, igualmente, respondeu, dizendo: *“Krishna, é o suficiente se Tu estás comigo”*. Consequentemente, todos os perigos que seriam para se abater sobre Arjuna foram tomados por Krishna sobre Si próprio. Muitos incidentes como este, de Deus protegendo Seus devotos, aconteceram no passado.

Assim, tudo o que aconteceu naquele dia foi inteiramente devido à Minha Vontade. Nem os estudantes, nem ninguém mais, são responsáveis por isso. A cada momento, os estudantes Me perguntavam o motivo de Eu estar andando tão devagar. Eu lhes disse: *“Não tenho espaço suficiente para correr. Se, simplesmente, houver espaço, Eu estou pronto até para correr”*. Eu estava conversando com eles com um sorriso no Meu rosto. Estou narrando este episódio unicamente para afirmar o fato de que Eu faço qualquer coisa para proteger os Meus devotos que obedecem Minhas ordens.

Quando retornei ao Mandir, chamei aqueles quatro rapazes. Eles perceberam Meus ferimentos e ficaram abatidos. Eu os repreendi por não obedecerem Minhas ordens. Perguntei-lhes: *“Por que vocês não estavam presentes lá, naquele momento, como determinado por Mim? Se vocês, unicamente, tivessem obedecido Minhas ordens, este incidente não teria ocorrido”*. Eu lhes disse para não se sentirem arrependidos a respeito do assunto.

Todas as coisas que estavam destinadas a acontecer durante o curso deste ano já aconteceram. Assim, sigam o divino comando, estejam sãos e salvos e angariem um bom nome para a instituição, e façam seus pais felizes.

Alimentação Gratuita para os Seva Dal

O dia de amanhã marca o início do sagrado *Uttarayana*. Foi por este auspicioso momento que Bhisma esperou durante 56 longos dias, deitado em uma cama de flechas, para abandonar seu envoltório mortal. Amanhã, o Sol iniciará sua jornada rumo ao norte, que é a mais auspiciosa. Nos tempos antigos, as pessoas costumavam cantar músicas descrevendo a chegada do *Sankranti*:

*O Sol apareceu fresco e sereno,
O dia começou a tornar-se mais curto,
O vento frio soprou ferozmente,
Os campos estavam repletos com a colheita dourada.
Os agricultores regozijavam-se cantando à noite,
Com a Lua brilhando reluzente.
Os botões das flores desabrocharam,
Como guirlandas de pérolas
Nas margens dos rios;
As pimentas estavam vermelhas;
Os agricultores traziam para casa
O grão colhido recentemente,
Saudando o advento do
Alegre festival de Sankranti.*

(Poema em Télugo)

Tudo o que Eu desejo tem que acontecer, e nada pode aparecer em Meu caminho. Eu gostaria de mencionar um ponto a mais: no ano passado, no dia 19 de Novembro, todas as mulheres reuniram-se para celebrar o Dia das Mulheres. Elas disseram: *“Swami, estamos vestindo os sáris presenteados por Ti e tendo a experiência da bênção de Tua Divina Presença. O que podemos fazer em retribuição, para expressarmos nossa gratidão a Ti? Por favor, dá-nos uma chance de servi-Te”*. Eu lhes respondi: *“Vocês*

não precisam fazer nada: estejam sempre felizes, isto é o bastante.” Mas, algumas delas imploraram que lhes fosse concedida a oportunidade de providenciarem alimentação para os *Seva Dal*, que estão vindo em grande número de várias partes do país, para prestar serviço em *Prashanti Nilayam*. Eu lhes garanti que já havia determinado tal providência, e que isto se concretizaria em pouco tempo. Determinei que os *Seva Dal* devam ser providos com boa alimentação, inteiramente gratuita, em todos os 365 dias do ano. Todos os dias, temos cerca de 3.000 *Seva Dal* aqui. Eles terão alimentação muito boa. Já tomei as providências para tal. Tenho preparado galpões para este fim. Todos os itens necessários, como botijões de gás, utensílios, pratos, colheres, arroz, *dha*⁷ etc., já foram providenciados. Ninguém está ciente disto. *Sathya Sai é um trabalhador silencioso*. A partir de amanhã, a refeição será servida aos *Seva Dal* gratuitamente, sempre.

Por outro lado, convoquei os membros da Organização Central e perguntei-lhes que trabalho estavam realizando. Qual é a utilidade de ocuparem altas posições, se vocês não cumprem com seus deveres sinceramente? Pessoas de todas as profissões e de diferentes camadas da sociedade estão vindo, a cada ano, para servir como *Seva Dal*. Eu posso dar-lhes refeição gratuita, mas quem irá cobrir as suas despesas de viagem? A passagem de trem está encarecendo dia após dia. Antigamente, apenas 20 rúpias eram suficientes para se ir daqui a Madras, mas, hoje em dia, mesmo 200 rúpias são insuficientes. Determinei que eles consultassem as autoridades da companhia ferroviária a respeito de concessão de viagens para os *Seva Dal*. Eu falo docemente, mas, ao mesmo tempo, sou rigoroso quando se trata de questão relativa ao cumprimento do dever de alguém. Eu lhes disse: ou vocês fazem este trabalho ou renunciam. Os membros da Organização Central negociaram com as autoridades da companhia ferroviária e conseguiram a aprovação das concessões de viagem para os *Seva Dal*. Devido aos efeitos da Era de *Kali*, as pessoas se tornaram egoístas. Esse egoísmo as torna preguiçosas. Assim, somente entram em ação quando ordenado claramente. As autoridades da companhia ferroviária ficaram muito felizes. Eles Me agradeceram dizendo: “*Swami, nós somos afortunados por termos obtido uma oportunidade para servir a Seus devotos.*”

Estação Ferroviária em Puttaparthi

Não somente isto: para garantir que os *Seva Dal* e os devotos alcancem *Prashanti Nilayam*, sem qualquer inconveniente, o Governo Central aprovou 50 milhões de rúpias, para a construção de uma estação ferroviária próxima ao posto de gasolina. Teremos trens, interligando Penukonda, Dharmavaram e Puttaparthi. Outro dia, funcionários autorizados do departamento de ferrovias tiveram um encontro em Delhi e chegaram a esta decisão. Todos devem ser capazes de chegar a *Prashanti Nilayam*, confortavelmente, para o aniversário de 75 anos de *Swami*. Qualquer um poderá embarcar de trem, em Bombaim, Madras, Delhi, Hydebarad, etc., para chegar em *Prashanti Nilayam*.

Maravilhas sem Precedentes!

Tempos atrás, Puttaparthi era um pequeno povoado com uma população de, no máximo, 100 pessoas. Em uma vila tão pequena como esta, quem suporia que uma Universidade, um Aeroporto, um Hospital de Super Especialidades e uma Estação Ferroviária surgissem em um período de tempo tão curto? Todas essas coisas estão acontecendo durante o tempo de vida do *Avatar*, o que é sem precedentes na história da humanidade. Durante a época de nenhum outro *Avatar* foram realizadas tão estupendas tarefas em um período de tempo tão curto. Muito mais coisas maravilhosas estão para acontecer. Hoje, vocês podem Me ver bem de perto, mas, dentro de algum tempo, pode ser que vocês tenham que ver-Me de uma distância de algumas poucas milhas.

Assim, façam o melhor uso da proximidade Divina de Sai. Uma vez que percam esta preciosa chance para servir aos Pés de Lótus, vocês nunca a obterão de novo. Sai lhes confere devoção, poder e, por fim, liberação. Nunca sejam desviados pelas palavras dos outros.

Mantenhm isto em mente e se redimam.

(Poema em Télugo)

Transferi para Mim este sofrimento somente para o benefício de vocês, e, em resposta às suas orações, decidi curar-Me agora em sua consideração. Não dêem lugar a qualquer ansiedade. Agora, *Swami* está 100% perfeito, perfeito, perfeito.

Sigam o comando de *Swami*, adquiram um bom nome, obtenham boas notas e sejam um exemplo para o resto do mundo: isto é o que Eu quero. A fim de propiciar maiores facilidades aos voluntários, estamos

⁷ *Dhals* – tipo de leguminosa semelhante à lentilha muito comum na Índia.

nos esforçando para providenciar acomodação adequada para os devotos, construindo mais 100 galpões. Para prover acomodação para os estrangeiros, um pedaço de terra apropriado, de 150 acres, foi adquirido na pequena colina. No 75º aniversário, quem sabe onde cada um será alojado? Mas, se vocês têm a graça de *Swami*, vocês pertencem a *Swami*, onde quer que possam estar. *Swami* está sempre com vocês. Nunca alimentem o sentimento de que *Swami* estará longe de vocês. Tenham fé inabalável em *Swami*.

Espiritualidade é o Único Remédio

Estudantes! No futuro, vocês poderão organizar seus programas sem empecilhos. No ano que vem, poderão organizar o Encontro Esportivo de forma mais grandiosa que esta. Eu não colocarei nenhum impedimento em suas atividades, mas, em alguns aspectos, vocês têm que seguir as Minhas ordens: é para o bem de vocês, e não para o Meu. Estejam sãos e salvos e levem uma vida espiritual exemplar.

Hoje, encontramos inquietação, ansiedade e preocupação prevalecendo em todos os lugares. Espiritualidade é a única solução para todos estes males da sociedade. Devido à ausência de espiritualidade, o homem é vítima da depressão e da doença. As doenças são produtos da mente, não do corpo. A falta de paz na mente resulta em depressão, que, por sua vez, leva à doença. Desenvolvam força física, tenham fé em Deus, tenham a experiência da bem-aventurança e compartilhem-na com seus entes queridos. O que quer que possa acontecer, nunca abandonem a espiritualidade. É somente a devoção a Deus que protege a Índia (*Bharat*), nada mais. Distanciem-se das qualidades animais e desenvolvam qualidades humanas, e sejam um com o Divino. Como vocês podem entender a Divindade, quando não são capazes de entender a importância dos valores humanos? Primeiro, pratiquem os valores humanos; então, a Divindade se manifestará. Conduzam-se pelo caminho da espiritualidade e dirijam-se aos quatro cantos do país, propagando ideais espirituais, e esforcem-se pelo bem-estar do mundo como um todo.

Bhagavan concluiu seu Divino Discurso com o Bhajan "Govinda Krishna Jai, Gopala Krishna Jai..."

Publicação em Português: Eterno Condutor - Vol. 1 - Número 2 - 12/1999

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 42 - Número 2 - 2/1999